

Fernanda Mara Bottecchia

**CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A
PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA.**

Monografia apresentada a Universidade
Federal de Minas Gerais - Faculdade de
Medicina, para obtenção do Título de
Graduação em Fonoaudiologia.

Belo Horizonte
2010

Fernanda Mara Bottecchia

**CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A
PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA.**

Monografia apresentada a Universidade
Federal de Minas Gerais - Faculdade de
Medicina, para obtenção do Título de
Graduação em Fonoaudiologia.

Orientador: Amélia Augusta de Lima Friche

Co-orientador: Stela Maris Aguiar Lemos

Belo Horizonte
2010

Dedicatória

Dedico este trabalho à todos aqueles que me fizeram acreditar que era possível, aqueles que me aceitaram, àqueles que me deram o exemplo de profissionalismo. Àqueles que me fizeram concluir esse trabalho.

Agradecimentos

Agradeço às professoras Amélia Augusta de Lima Friche e Stela Maris Aguiar Lemos pela paciência, compreensão, orientação e elaboração deste trabalho.

Agradeço à Gabriela Dias Prado por ter feito parte do início desse trabalho.

Agradeço, também, a todos os mestres pelos ensinamentos e exemplos durante a minha vida acadêmica.

Às professoras por dedicarem um pouco do seu tempo para que essa pesquisa fosse realizada, a direção da escola por nos receber prontamente.

Aos meus colegas de turma pelas dicas, apoios e amizade.

Agradeço aos meus familiares pela força e apoio incondicional.

Aos meus amigos pela compreensão nos momentos de ausência.

A todos vocês, muito obrigada!

Sumário

Lista de abreviações e siglas	6
Lista de ilustrações	7
Resumo expandido de 500 palavras.....	8
Considerações Iniciais	10
Métodos	11
Considerações Finais	13
Referências Bibliográficas	14
Anexos.....	17

Listas de abreviações e siglas

UBS	Unidade Básica de Saúde
EPS	Escola Promotora de Saúde
PSE	Programa Nacional de Saúde Escolar
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

Lista de Ilustrações

Tabela 1. Características demográficas dos indivíduos

Tabela 2. Perfil dos encaminhamentos dos professores

Tabela 3. Perfil dos problemas encontrados no aluno para o encaminhamento para o fonoaudiológico

Tabela 4. Perfil da relação do professor com o fonoaudiólogo

Quadro 1. Respostas dos professores referentes ao trabalho do fonoaudiólogo

Resumo expandido

Introdução: A Fonoaudiologia escolar visa à criação de condições favoráveis e eficazes para que as capacidades de cada sujeito envolvido no processo ensino-aprendizagem possam ser desenvolvidas ao máximo. O professor tem papel de destaque no processo ensino-aprendizagem e com uma assessoria fonoaudiológica pode ser um forte aliado para a elaboração de estratégias de incentivo das habilidades comunicativas dos alunos e identificação o quanto antes dos desvios apresentados por eles. Apesar dessa vinculação entre a história da Fonoaudiologia e o contexto escolar, o papel do fonoaudiólogo na instituição educacional é uma questão bastante polêmica, o que aparece associado a um desconhecimento dos profissionais educadores da atuação fonoaudiológica e também a um desconhecimento do próprio fonoaudiólogo sobre a instituição. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar e comparar o conhecimento dos professores de ensino fundamental (1ª a 5ª série) da rede pública e particular sobre a prática fonoaudiológica. **Metodologia:** O questionário respondido pelos professores era composto por questões relativas ao trabalho do fonoaudiólogo, ao encaminhamento do aluno para o fonoaudiólogo e sobre o trabalho desenvolvido na escola pelo fonoaudiólogo, totalizando 13 perguntas tanto de múltipla escolha quanto discursivas, que posteriormente foi analisado qualitativamente e quantitativamente. **Resultados:** Entre os entrevistados, verificou-se a presença de 21 indivíduos da escola pública e 15 indivíduos da escola particular, sendo todos do sexo feminino. Dos 21 professores entrevistados da escola pública, 14 professores (66,7%) disseram conhecer o trabalho do fonoaudiólogo. Na escola particular, dos 15 professores entrevistados, 14 professores (93,3%) disseram conhecer o trabalho do fonoaudiólogo. O problema mais citado pelos professores para encaminharem o aluno para a Fonoaudiologia foram os problemas de fala, sendo que na escola pública 20 (95,2%) dos 21 professores entrevistados o citaram, na escola particular foram 14 (93,3%) de 15. Observou-se que 19 (90,5%) professores da escola pública acham necessário a inserção do fonoaudiólogo dentro da escola. Na escola particular, 7 professores (46,7%) acreditam ser necessário o fonoaudiólogo na escola. **Conclusão:** A comparação das escolas nos permitiu concluir que há uma falta de conhecimento dos

professores sobre o trabalho do fonoaudiólogo no ambiente escolar, em ambas as escolas. Essa falta de conhecimento se deve à falta de informação durante a graduação ou uma falta de divulgação do profissional fonoaudiólogo dentro da escola. Desta forma, a parceria entre o professor e o fonoaudiólogo torna-se então fundamental, uma vez que o professor está em contato mais próximo e constante com a criança e o sucesso escolar não é apenas uma questão de saúde, mas de prazer e de qualidade de vida que devem ser proporcionados a toda população.

Considerações Iniciais

A idéia da elaboração do artigo em questão veio com a necessidade de disseminar e discutir a inserção do fonoaudiólogo no âmbito da educação, já que são poucas as escolas que contam com esse profissional nas suas equipes. A atuação fonoaudiológica na escola acontece por meio do planejamento interdisciplinar e está relacionada a atuação do professor que está cotidianamente em sala de aula em contato direto com o estudante. Torna-se fundamental aproximar professor e fonoaudiólogo e discutir as possibilidades de promoção da comunicação saudável na escola e a prevenção de alterações.

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo interesse mutuo das pesquisadoras, em analisar o conhecimento dos professores em relação ao trabalho do fonoaudiólogo no ambiente escolar. A fim de verificar esse conhecimento, foi aplicado um questionário para posterior análise da temática.

A realização deste trabalho foi uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional, espero que para a fonoaudiologia este trabalho venha como precursor do aumento da intervenção do fonoaudiólogo dentro da escola, e também uma maior divulgação do trabalho do fonoaudiólogo no ambiente escolar para assim atingir ao professor e este conhecer e reconhecer o papel do fonoaudiólogo dentro da instituição.

Métodos

O presente estudo tem delineamento do tipo descritivo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UFMG sob o parecer ETIC 238/05.

A pesquisa foi realizada em duas escolas situadas na mesma rua de um bairro da região noroeste de Belo Horizonte - MG, sendo uma da rede pública e a outra da rede privada. Obteve-se prévia autorização da direção das escolas para realização da pesquisa. Foram incluídos, todos os professores do ensino fundamental que aceitaram participar da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Foram incluídos na pesquisa os professores do Ensino Fundamental que lecionam a um tempo superior ou igual a 5 anos. Foram excluídos da pesquisa professores que trabalham, concomitantemente, nas duas redes de ensino. Após o consentimento em participar do estudo, os professores receberam um questionário auto-aplicável elaborado pelas pesquisadoras. O questionário semi-estruturado foi composto por 13 questões, tanto abertas quanto fechadas, acerca do trabalho fonoaudiológico no ambiente escolar e dos critérios adotados pelos professores para realizarem o encaminhamento de alunos para os serviços de Fonoaudiologia. O questionário foi aplicado na instituição de ensino de cada participante, em horário cedido pela direção da escola. Após a explicação, desse, pela pesquisadora, foi solicitado aos professores que respondessem ao questionário individualmente.

No item referente à formação do participante, para facilitar a análise e a interpretação dos dados, agrupamos os itens em duas categorias: ensino médio completo, e graduação e/ou pós-graduação.

Os dados foram analisados descritivamente por meio de medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas e de cálculo de proporção para variáveis categóricas. Utilizou-se o teste de Mann Whitney para comparação de medianas e o teste exato de Fisher para as outras análises de associação. Para todas as análises foram considerados um nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%.

Os dados referentes às questões discursivas foram analisados utilizando a análise de conteúdo numericamente, diante de uma perspectiva quantitativa, de acordo com a frequência de ocorrência de determinados termos, construções ou referências.

Considerações Finais

Ao final deste trabalho não poderíamos deixar de considerar a sensação de dever cumprido. O aprendizado deixado, a alegria, o cansaço, a dedicação. Momentos os quais serão lembrados eternamente; fica aqui o nosso desejo de que este trabalho possa contribuir para a melhoria da relação professor- fonoaudiólogo, visando um maior aproveitamento desta área de atuação.

Referências

1. Berberian AP. Fonoaudiologia e educação: um encontro histórico. São Paulo: Summus; 2000.
2. Bacha SMC, Osório AMN. Fonoaudiologia e educação: uma revisão da prática histórica. Rev CEFAC. 2004.
3. Moreira MD, Mota HB. Os caminhos da fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde – SUS. 2009; Rev CEFAC, v. 11, n. 3[www.scielo.br].
4. Silva TOF, Calheta PP. Reflexões sobre assessoria fonoaudiológica na escola. 2005; Distúrbios da Comunicação, São Paulo, v. 17, n 2, p. 225-232.
5. Sebastião LT, Buccini GS. Fonoaudiologia, Educação Infantil e família: Novos caminhos para a promoção do desenvolvimento da linguagem oral de crianças. 2006; Artigo apresentado como relatório final ao Núcleo de Ensino.
6. Santos PL, Graminha SSV. Estudo comparative das características do ambiente familiar de crianças com alto e baixo rendimento academic. 2005; Paidéia, v.15, n.31, p. 217-226.
7. Fernandes GB, Crenitte PAP. O conhecimento de professores de 1ª a 4ª série quanto aos distúrbios da leitura e escrita. 2008; Rev CEFAC, São Paulo, v.10, n.2, p.182-190.
8. Luzardo R, Nemr K. Instrumentalização fonoaudiológica para professores da educação infantil. 2006; Rev. CEFAC, São Paulo, v.8, n.3, 289-300.
9. Brites LS, Souza APR, Lessa AH. Fonoaudiólogo e agente comunitário de saúde: uma experiência educativa. 2008; Rev Soc Bras Fonoaudiol., v. 13, n. 3, p. 258-66.
10. <http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/informacoes+uteis/saude+escolar/saudeescolar.htm> Acesso em: 15 de junho de 2010.

11. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14578%3Aprograma-saude-nas-escolas&catid=194%3Asecad-educacao-continuada&Itemid=817 Acesso em: 15 de junho de 2010.
12. Bicudo-Pereira IMT, Penteado RZ, Bydlowski CR, Elmor MRD, Grazzelli ME. Escolas Promotoras de Saúde: onde está o trabalhador professor?. 2003; Saúde em Revista, v. 5, n. 11, p. 29-34.
13. Pimentel AGL, Lopes-Herrera AS, Duarte TF. Conhecimento que acompanha de pacientes de uma clínica-escola de Fonoaudiologia tem sobre a atuação fonoaudiológica. 2010; Rev Soc Bras Fonoaudiol., v. 15, n 1, p. 40-6.
14. Rabelo BG, Salomão LM, Canivali PA, Leite JC. Algumas considerações sobre o grau de conhecimento dos pediatras sobre questões fonoaudiológicas. 2004; Fono Atual., v. 27, n. 7, p. 4-10.
15. Maranhão PCS, Pinto SMPC, Pedruzzi CM. Fonoaudiologia e Educação Infantil: Uma parceria necessária. 2009; Rev CEFAC, São Paulo, v. 11, n 1, p. 59-66.
16. Souza APR, et al. O grupo na fonoaudiologia: origens clínicas e na saúde coletiva. 2010; Rev CEFAC, [http://www.scielo.br]
17. Lima BPS, Guimaraes JATL, Rocha MCG. Características epidemiológicas das alterações de linguagem em um centro fonoaudiológico do primeiro setor. 2008; Rev Soc Bras Fonoaudiol., v. 13, n. 4, p. 376-80.
18. Cesar AM, Maksud SS. Caracterização da demanda de fonoaudiologia no serviço público municipal de Ribeirão da Neves – MG. 2007; Rev CEFAC, v. 9, n. 1, p. 133-138.
19. Vitor RM, Cardoso-Martins C. Desenvolvimento fonológico de crianças pré-escolares da Região Noroeste de Belo Horizonte. 2007; Psicologia em Revista, v. 13, n.2, p. 383-398.

20. Valente P, Di Ninno, CQMS, Avellar RD, Carvente VM. Atuação fonoaudiológica em creche de Belo Horizonte: Relato de experiência. 2006; Rev CEFAC, v. 8, n. 2, p. 240-243.
21. Bazzo LMF, Noronha CV. A ótica dos usuários sobre a oferta do atendimento fonoaudiológico no Sistema Único de Saúde (SUS) em Salvador. 2009; Ciênc. saúde coletiva, v. 14, Supl. 1, p. 1553, 1564.
22. Gonçalves FD, Catrib AMF, Vieira NFC, Vieira LJES. A promoção de saúde na educação infantil. 2008; Interface-Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.24, p. 181-92.
23. Ramos AS, Alves LM. A Fonoaudiologia na relação entre escolas regulares de ensino fundamental e escolas de educação especial no processo de inclusão. 2008; Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.14, n.2, p.235-259.

Anexos

Anexo 1: Autorização da direção da escola para realização do projeto na escola.

CONSENTIMENTO PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Sr.(a) Diretor(a);

Venho na oportunidade, solicitar permissão para realização da pesquisa “O Conhecimento de Professores de Ensino Fundamental sobre a Prática Fonoaudiológica” em sua escola.

Este estudo pretende levantar dados sobre o conhecimento dos professores sobre a Fonoaudiologia. Os resultados poderão ajudar na implementação de modificações nas áreas de Educação e Saúde, promovendo maior integração entre os profissionais e melhora da atenção à saúde do escolar.

Os dados fornecidos serão utilizados para fins de pesquisa e, posteriormente, divulgados à comunidade acadêmica por meio de trabalho de conclusão de curso.

Na certeza de poder contar com vossa colaboração, agradeço desde já.

Atenciosamente,

Belo Horizonte, de de 2009.

Fernanda Mara Bottecchia e Gabriela Dias Prado.

De acordo:

Anexo 2: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos professores para participar da pesquisa.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nós, Fernanda Mara Bottecchia e Gabriela Dias Prado, graduandas do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais, sob orientação de Amélia Augusta de Lima Friche, professora do mesmo curso, convidamos você a participar da pesquisa de conclusão de curso, cujo título é “O conhecimento dos professores de ensino fundamental sobre a prática fonoaudiológica”.

A presente pesquisa tem como objetivo comparar o conhecimento dos professores das redes de ensino público e particular sobre a prática fonoaudiológica. Você não terá nenhum benefício direto, contudo sua participação nesta pesquisa proporcionará aos profissionais maior conhecimento a respeito da fonoaudiologia escolar e os resultados poderão ajudar na implementação de modificações nas áreas de Educação e Saúde, promovendo maior integração entre os profissionais e melhora da atenção à saúde do escolar.

Para cumprir os objetivos do presente estudo, serão coletadas informações em duas escolas da região noroeste de Belo Horizonte, sendo uma da rede pública e a outra da rede privada. Você responderá um questionário elaborado e aplicado pelas pesquisadoras que será constituído por onze questões, sendo essas tanto abertas quanto fechadas, acerca do trabalho fonoaudiológico no ambiente escolar e dos critérios adotados pelos professores para realizarem o encaminhamento de alunos para os serviços de fonoaudiologia. Estima-se para a aplicação do questionário um tempo de 30 minutos.

Você não pagará nem receberá nenhum valor financeiro ou compensações pessoais pela participação na pesquisa em questão. Uma vez que os participantes já se encontram no local das entrevistas – Escolas da Região Noroeste de Belo Horizonte, não serão necessários custos com a locomoção.

Os dados coletados serão utilizados somente nesta pesquisa, com publicação dos resultados em revistas e eventos científicos, não sendo divulgada a identificação de nenhum dos participantes. Ao término da pesquisa, após publicações, os dados coletados serão destruídos.

Você tem o direito de recusar-se a participar do estudo, como também de manter-se informado sobre os resultados parciais da pesquisa, além de ter a garantia de acesso à esclarecimento de eventuais dúvidas em qualquer etapa do estudo. Também é garantida a liberdade da retirada do consentimento caso deseje desistir da pesquisa a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Esse termo possui duas vias e você levará uma.

Caso queira desistir da pesquisa ou obter informações sobre a mesma, você poderá entrar em contato a qualquer momento com as pesquisadoras pelos telefones 8476-6247 (Fernanda), 9686-4928 (Gabriela) ou 8874-4506 (Amélia Augusta). Em caso de dúvida sobre a ética da pesquisa entre em contato com o Comitê de Ética em pesquisa da UFMG, situado a Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II – 2º andar – Sala 2005 – CEP 31270-901 – BH-MG, telefax (031) 3499-4592 – e-mail: coep@prpq.ufmg.br.

Sendo assim, sua colaboração é fundamental, e desde já, contamos com sua participação e agradecemos a disponibilidade.

Baseado nesse termo eu _____, R.G. _____, Órgão
Expedidor _____, aceito participar da pesquisa “O conhecimento dos professores de ensino
fundamental sobre a prática fonoaudiológica”, em acordo com as informações acima expostas.
Belo Horizonte, ____ de _____ de 2009

De acordo.

Fernanda Mara Bottecchia
Graduanda de Fonoaudiologia

Gabriela Dias Prado
Graduanda de Fonoaudiologia

Amélia Augusta de Lima Friche
Pesquisadora responsável

Anexo 3: Questionário que foi respondido pelos professores.

QUESTIONÁRIO

Dados do participante

Nome:

Idade:

Sexo:

Nível de escolaridade:

Curso realizado:

Tempo de formado:

Tempo que leciona:

Série que leciona:

Disciplinas que leciona:

- Você conhece o trabalho do fonoaudiólogo?
() Sim () Não

- Que tipo de atividades ele exerce?

-
-

- Já sentiu necessidade de encaminhar um aluno para uma avaliação fonoaudiológica?
() Sim () Não

- Se sentiu necessidade, já encaminhou?
() Sim () Não

- Que aspectos você observa no aluno que te levariam a encaminhá-lo?
() Problemas de fala Quais?

() Problemas de voz Quais?

() Problemas de audição Quais?

() Problemas comportamentais Quais?

() Problemas escolares Quais?

() Problemas de comunicação Quais?

() Outros Quais?

Se houvesse necessidade, para onde você encaminharia este aluno?

- () Unidade Básica de Saúde
- () Clínicas/consultórios particulares
- () Universidades que disponibilizam o atendimento
- () Não tenho para quem encaminhar

Para quem você encaminharia este aluno?

- () Fonoaudiólogo
- () Psicólogo
- () Médico
- () Outros

Você acharia necessário que houvesse um fonoaudiólogo em sua escola? Porque?

- () Sim () Não

Qual deveria ser a frequência desse serviço na escola?

- () Diariamente
- () Algumas vezes na semana
- () Semanalmente
- () Quinzenalmente
- () Mensalmente
- () Bimestralmente
- () Trimestralmente
- () Semestralmente
- () Anualmente

Se houvesse um fonoaudiólogo na escola que atividades ele deveria desempenhar?

Sua escola já teve algum contato com trabalho fonoaudiológico?

- () Sim () Não

De que tipo?

- () Palestra
- () Triagem
- () Oficinas
- () Outros

- Obteve em sua formação informações sobre o trabalho do fonoaudiólogo, ou já participou de palestras e/ou cursos direcionados?
() Sim () Não
- Você já trabalhou com algum fonoaudiólogo?
() Sim () Não